

A INDIFERENÇA E O PRECONCEITO GERAM VIOLÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR

RODRIGUES, Sueli

Discente do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva.

CERDEIRA, Valda

Docente do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva.

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo de contribuir sobre a reflexão da Indisciplina em Sala de Aula, buscamos ao longo de toda as leituras trazer teorias que possam vir a contribuir com o educadores sobre as inter-relações entre professores e alunos, comunidade escolar e a família. Ao longo deste estudo juntamente com as análises das teorias busquei comparar sobre os princípios da disciplina e indisciplina escolar e as possíveis implicações que geram as mudanças dos comportamentos dos educandos provocando assim os desvios na aprendizagem. As maiorias das escolas vêm enfrentando sérios problemas com a indisciplina. Toda a reflexão foi baseada em diversos teóricos, em seguida passamos para a pesquisa de campo onde procuramos buscar informações junto aos professores trazendo para reflexão o posicionamento de cada um dos educadores entrevistados.

PALAVRAS-CHAVE: Escola, indisciplina, aluno, professor.

ABSTRACT

This research aims to contribute on the reflection of indiscipline in the Classroom, we seek throughout the readings bring theories that may contribute to the educators on the inter-relationships between teachers and students, school community and family. Throughout this study together with the analysis sought to compare the theories about the principles of discipline and school discipline and the possible implications that generate changes in the behavior of students thus causing deviations in learning. The majority of schools are facing serious problems with discipline. The whole discussion was based on several theorists, and then we move to the field research which tried to seek information from teachers bringing to reflect the positioning of each of the educators interviewed.

KEYWORDS: School discipline, student, teacher.

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa teve como objetivo refletir e contribuir sobre a Indisciplina em sala de aula; buscamos compreender como se dá estes movimentos que afetam os espaços institucionais tanto públicos como privado por meio das contribuições teóricas disponíveis, buscando refletir sobre os conhecimentos das inter-relações professores e alunos, comunidade escolar e a família.

Os movimentos que geram a indisciplina, muitas vezes, podem ser vistos como uma forma de mostrar para os outros, sua existência, em muitos momentos o educando tem somente a intenção de através de a indisciplina clamar por uma atenção especial ou apenas de ser ouvido por alguém, assim para muitos de nossos alunos a indisciplina e a rebeldia passa a ser um ato ou uma forma de expressão.

A indisciplina cresce constantemente, são movimentos de uma sociedade onde os valores sociais, culturais e humanos acabam perdendo seus reais sentidos

na formação de indivíduos cidadãos. É dentro da instituição a qual chamamos de escola que podemos ver a indisciplina através de três olhares: a) na conduta dos alunos nas diversas atividades pedagógicas; b) na dimensão dos processos de socialização e dos relacionamentos que os alunos convivem na escola, com seus colegas educando e com seus educadores; c) e principalmente no desenvolvimento cognitivo de cada um de nossos alunos.

Quando nos referimos ao contexto da sala de aula, todo comportamento inadequado é considerado pelos educadores como indisciplina que gera sempre em um fator predominante para que a aprendizagem não aconteça, em suma quase todas as atitudes consideradas desrespeitosa passa a ter um caráter de indisciplina: como falar muito alto, conversar no momento das explicações, gritar, fazer bagunças, agressão física ao colega ou até mesmo ao próprio professor, também pode ter momentos de agressão verbal e física, Vimos que professores e pais não sabem mesmo lidar com essas situações, ambos acabam se omitindo por não saberem como solucionar tais situações.

Devemos ter muito cuidado como educadores em estar verificando por que tais fatos ou situações disciplinares acabam acontecendo se ela tem origem familiar ou do próprio ambiente escolar. Será que ambas a escola e a família não estão falhando em conceber seus valores morais e culturais? Quais seriam as mazelas que acabam gerando essas situações dentro do ambiente escolar e familiar?

Devemos refletir será que nossos professores educadores sabem compreender o que se passa com cada aluno? As dificuldades tanto escolares ou com problemas em casa são analisada pelos professores? Chegamos a pensar que muitos são os fatores que levam a indisciplina para sala de aula, e que este trabalho venha servir de leitura para uma reflexão para muitos educadores em formação.

Diversos são os motivos que acabam dificultando as práticas pedagógicas: o desrespeito, à falta de impor limites, condução de impor regras em sala de aula, a ação de se fazer um contrato pedagógico com os alunos. Acreditamos numa escola onde o diálogo seja um fator predominante, onde professores e alunos sejam respeitados em suas plenitudes de seus saberes e concepções individuais, surgindo assim na sala de aula um ambiente mais interessante que venha ser local prazeroso, dinâmico onde possa ocorrer uma aprendizagem efetiva pela mediação entre professores e alunos.

2.RELAÇÕES ENTRE PAI E FILHO E A ESTRUTURA FAMILIAR

Segundo Cardia (1997), um lar bem estruturado e pais que participam ativamente da vida de seus filhos e convivem harmoniosamente e onde esses filhos sabem de seus direitos e deveres. Esses pais não tendem a produzir filhos violentos. A violência que ocorre em casa é provável causa do fracasso escolar fazendo com que a criança si torne delinqüente. Em virtude disso o aumento da violência na escola faz com que os jovens se afastem da escola e optem para o mundo do crime. (1997, p.51).

De acordo com Cardia a violência que ocorre entre pai e mãe e as crianças presenciam essa violência, faz com que essas crianças tenham grandes chances de se tornarem adolescentes e, futuro adulto violento e essa violência presenciada ele leva para o convívio externo. (Cardia, 1997, p.40)

3. CONCLUSÃO

Os estudos bibliográficos me permitiram chegar à seguinte conclusão. Dos AUTORES, envolvidos na pesquisa percebeu-se que Maioria deles fala que violência e indisciplina, ocorrem devido a Estrutura familiar, pois um lar bem Estruturado onde pais e filhos têm um bom relacionamento e vivem em harmonia. Nesse lar os direitos e deveres são respeitados. Esses pais não tendem a ter filhos violentos.

Segundo Cárdua: a violência que ocorre entre pai e mãe e onde as crianças presenciam essa violência,tem grande chance de si tornarem violentos e levam essa violência para o convívio externo.

4. REFERÊNCIAS

AQUINO, Julio Groppa: *Indisciplina na escola: alternativas teóricas e praticas* - São Paulo: Summus, 1996.

AQUINO, Julio Groppa: **Confrontos na sala de aula – Uma Leitura Institucional da Relação Professor-aluno** - São Paulo: Summus, 1996.

ARGENTO, R, R, A: **Indisciplina escolar causas e sujeitos a educação problematiza Dora como proposta real de superação**, Petrópolis, RS: Vozes, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**, 17^a. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2005.

REBELO, Rosana Aparecida Argento: **Indisciplina escolar: causas e sujeitos: a educação problematizadora como proposta real de superação** – Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

TIBA, Içami: **Disciplina, limite na medida certa** - São Paulo: Editora: Gente, 1996 – 1^a Ed.

SILVA, Ana Beatriz Barbosa. **Bullying: Mentas Perigosas e Mentas Inquietas**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

SZYMANZKI, Heloisa. **A Relação família/escola: desafios e perspectivas**. - Brasília: Liber Livro, 2007.

Sites Consultados:

<http://educarparacrescer.abril.com.br/comportamento/indisciplina-sala-aula-509283.shtml>